

Relato de experiência sobre ações de competência em informação desenvolvidos na biblioteca da FAESA Centro Universitário Espírito Santense

Alessandra Monteiro Pattuzzo Caetano
Helen de Castro Silva Casarin

Como citar: CAETANO, Alessandra Monteiro Pattuzzo; CASARIN, Helen de Castro Silva. Relato de experiência sobre ações de competência em informação desenvolvidos na biblioteca da FAESA Centro Universitário Espírito Santense. *In*: MOREIRA, Fábio Mosso *et. al.* (org.). Transversalidade e verticalidade na Ciência da Informação. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p.417-430. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-613-8.p417-430>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

CAPÍTULO 23

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÕES DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DESENVOLVIDOS NA BIBLIOTECA DA FAESA CENTRO UNIVERSITÁRIO ESPÍRITO SANTENSE

*Alessandra Monteiro Pattuzzo Caetano*¹ e
*Helen de Castro Silva Casarin*²

INTRODUÇÃO

As bibliotecas são espaços para a prática de seus usuários para realização de suas rotinas diárias de estudos, pesquisas, leituras e descobertas. As bibliotecas são potencialmente lugares ativos de aprendizagem, cultura, interação social e, acima de tudo, conhecimento sendo construído e ampliado. A biblioteca, portanto, é mais que um espaço arquitetônico: “É um lugar de diálogo com o passado, de criação e inovação, e a conservação só tem sentido como fermento dos saberes e motor dos conhecimentos, a serviço da coletividade inteira” (Baratin; Jacob, 2008, p. 9).

¹ Doutoranda em Ciência da Informação na Universidade Estadual Paulista – UNESP. E-mail: alessandra.pattuzzo@unesp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6291-8608>. Lattes: <https://orcid.org/0000-0001-6291-8608>.

² Doutora em Letras. Professora na Universidade Estadual Paulista – UNESP. E-mail: helen.castro@unesp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3997-9207>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0592809928580900>.

Também é importante considerar que “[...] os espaços da biblioteca contemporânea devem ser customizados de modo a atender diferentes públicos da melhor maneira possível. Além disso, propiciar espaços de interação entre o usuário e a informação” (Valentim, 2016, p. 39).

Sendo fundamental que a biblioteca universitária (BU) acompanhe e contemple as novas pedagogias em seus serviços para que se torne um espaço eficiente de troca e construção de conhecimento, onde o desenvolvimento da competência em informação seja parte integrante do ambiente pedagógico. Prática que poderá apresentar resultados positivos aliados às Metodologias Ativas de aprendizagem para garantir maior eficácia no aprendizado dos estudantes.

Diante a tantas mudanças no campo da educação superior, as quais refletem diretamente no papel da biblioteca universitária, o bibliotecário precisa redefinir a biblioteca como um espaço de troca, de construção de conhecimentos que favoreça a colaboração e a autonomia dos usuários não deixando de reafirmar a biblioteca como um espaço de aprendizagem, um local de pesquisa e estudo, agregando a condição de espaço de cultura, lazer e atualização.

As mudanças que marcam o dia a dia das universidades e os desafios que enfrentam diante das rápidas transformações no âmbito pedagógico e tecnológico também impactam as bibliotecas, obrigando os bibliotecários a se questionarem e fazerem uma avaliação quanto aos serviços prestados. É preciso pensar sobre os papéis desempenhados pelos profissionais bibliotecários, qual a natureza de seu trabalho, objetivos e missão das bibliotecas bem como sobre quais os conhecimentos necessários, competências e papel desse profissional nessas organizações, tendo em vista a construção de ambientes de informação educacionais.

Nessa perspectiva, damos ênfase ao papel educativo do bibliotecário que atua em bibliotecas universitárias, destacando essa ação no planejamento e oferta de programas de competência em informação (CoInfo), ideia essa que vai ao encontro de Nicolino e Casarin (2021, p.2):

Há, portanto, um trabalho educativo, que, se bem planejado e executado, pode contribuir para a formação de toda a comunidade acadêmica. Formação para aprender a lidar com a informação não apenas no ambiente acadêmico, mas em todos os aspectos da vida em sociedade. Dessa forma, a biblioteca universitária deve proporcionar um conjunto de serviços no sentido de promover junto aos usuários as condições necessárias para o desenvolvimento da competência em informação.

Belluzzo (2013) define competência em informação como uma área de importância fundamental na sociedade da informação e do conhecimento. Para Garcia *et al.* (2015), a competência em informação vai além da aquisição de um conjunto de competências e habilidades. Ela está interligada à representação de uma mudança de postura diante da informação e dos desafios que ela apresenta para a sociedade contemporânea.

O Framework da ALA (2015) tem como base o conceito de *metaliteracy* e propõe considerar a competência em informação como “[...] um conjunto abrangente de capacidades em que os estudantes são consumidores e criadores de informação que podem participar com sucesso em espaços colaborativos”. Segundo a ALA,

A competência em informação é o conjunto de habilidades integradas que englobam a descoberta reflexiva da informação, o entendimento de como a informação é produzida e valorizada e o uso da informação na criação de novos conhecimentos e na participação ética nas comunidades de aprendizagem (ALA, 2015, tradução nossa).

A competência em informação também está vinculada à capacidade que o indivíduo desenvolve no sentido de chamar para si a responsabilidade do aprendizado contínuo em áreas de interesse pessoal ou profissional (Campello, 2003). A competência em informação, para Dudziak (2003), está indissociavelmente ligada ao conceito de aprendizagem ao longo da vida, sendo o caminho que leva a esta última.

Volotão e Moraes (2022, p.4) entendem que a competência em informação no contexto universitário, é

[...] um corpus de conhecimento cada vez mais importante no âmbito da universidade, sendo a Biblioteca Universitária um local privilegiado para a promoção da Competência em Informação visando o combate à desinformação existente nos mais variados espaços sociais, inclusive na universidade.

AÇÕES DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DESENVOLVIDOS NA BIBLIOTECA DA FACULDADES INTEGRADAS ESPÍRITO SANTENSES – CENTRO UNIVERSITÁRIO

Antes de descrever as ações de competência em informação desenvolvidas pela Biblioteca da FAESA Centro Universitário será apresentada uma contextualização da instituição. A Biblioteca da FAESA Centro Universitário objetiva apoiar as atividades dos corpos docente e discente, disponibilizando para seus usuários toda a memória técnica, científica e cultural que constitui seu acervo, como também o disponibiliza para a comunidade, desempenhando assim sua missão de prover o acesso e a recuperação da informação (Caetano, 2022).

A Biblioteca Central Dr. Antário Alexandre Theodoro, objeto deste estudo, localiza-se no Campus da FAESA. Foi implantada em um espaço de 1.273m² distribuídos nos seguintes espaços: Hall, Guarda volume, Recepção/Atendimento, Sala da Supervisão, sete Cabines de Estudo, Área dos Fundadores, Sala interativa (Biblioteca Lab), Espaço de exposição, Espaço de colaboração/*Coworking*, Banheiros, Área de Circulação e capacidade para atender simultaneamente a 314 pessoas sentadas (Caetano, 2022).

A Biblioteca desenvolve os seguintes serviços: Serviços Internos; Serviços de Atendimento ao Usuário; Serviço de Circulação de Acervo; Serviço de Iniciação Científica e Empréstimo entre Bibliotecas. Os Serviços Internos compreendem a aquisição bibliográfica de livros, Levantamento bibliográfico para as coordenações de curso e docentes, assinaturas de ba-

ses de dados de livros e periódicos e a catalogação e indexação de todos os materiais bibliográficos.

Os Serviços de Atendimento ao Usuário envolvem o empréstimo domiciliar de livros, *Chromebooks* e bolsa *ecobag*; Renovação de empréstimos (online e presencial); recuperação da informação; empréstimo entre bibliotecas; reserva de materiais (online); malotes entre as unidades que integram o Sistema FAESA de Bibliotecas; treinamento de usuários; orientação bibliográfica; orientação à normalização de documentos, orientação a solicitação de ISBN e ISSN, elaboração de ficha catalográfica, orientação à solicitação de direitos autorais, acesso ao portal de periódicos da CAPES de acesso livre, Base de dados EBSCO e das Bibliotecas Virtuais em Saúde (BVS); Biblioteca virtual da MINHA BIBLIOTECA e da E-Livros (livros eletrônicos); ambiente *Target GEDWeb* e o Programa de Comutação Bibliográfica (Comut).

O acervo multidisciplinar que compõe as unidades do Sistema de Bibliotecas FAESA é acessível a todos os estudantes, professores e funcionários das unidades de ensino participantes. Esses usuários podem fazer a solicitação do material necessário e, a partir disso, um funcionário (mensageiro) do Sistema faz a entrega do material na unidade que melhor atenda ao usuário. Os usuários têm acesso às estantes, catálogos, arquivos externos, internet *wi-fi*, terminais de computadores destinados às pesquisas e microcomputadores ligados à Internet.

Pelo serviço de iniciação científica, a biblioteca disponibiliza e garante para seus alunos o acesso às bases de dados públicas e gratuitas e ao empréstimo de material bibliográfico de acervos de outras instituições.

Nesse sentido, a biblioteca da FAESA oferece diversos tipos de serviços e produtos, desde os tradicionais até os mediados pela tecnologia. Se destacando por gerenciar a competência em informação, não só para os recursos oferecidos na instituição como para orientar e contribuir com a pesquisa científica.

Segundo Sousa e Fujino (2012), a biblioteca universitária precisa estar inserida no contexto da academia e ser vista como um elemento de

apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, a BU e o bibliotecário precisam contribuir ativamente nos processos de ensino-aprendizagem e na formação do aluno pesquisador, por meio de projetos desenvolvidos em colaboração com os professores.

Neste contexto, o sistema de bibliotecas da FAESA, adota essa concepção visando capacitar seus usuários a usarem de forma autônoma e crítica o acesso e a busca pela informação dentro e fora dela.

RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Para elaboração deste relato de experiência, foram consultados os relatórios de gestão da biblioteca da FAESA – Faculdades Integradas Espírito Santenses – Centro Universitário, buscando identificar as ações e atividades de competência em informação desenvolvidas nos seis últimos anos pela bibliotecária e em alguns casos com o apoio de uma das auxiliares da biblioteca. As ações encontradas foram compiladas e serão apresentadas a seguir.

As primeiras experiências com ações de competência em informação aconteceram no ano 2000, quando eram oferecidas nas salas de aulas de todos os primeiros períodos de cursos da FAESA, usando o recurso de *Powerpoint*, com *prints* de telas, apresentando o passo a passo de como buscar livros no sistema *Pergamum* de Bibliotecas e de como localizar nas estantes entendendo a classificação CDD. Na época também era de costume as visitas guiadas na biblioteca para mostrarmos nos terminais de consultas como são feitas as buscas por entradas: autor, título e assunto, além do número de chamada para a localização do livro na estante.

Já em 2010, avançamos para as oficinas em pesquisas nas bases de dados *Bireme*, *Lilacs* e nas bibliotecas virtuais de saúde (BVS) somente para os cursos da área de saúde e do Portal Capes de periódicos para os cursos das áreas de humanas e exatas.

Com o passar dos anos, as ações de competência em informação foram se transformando para acompanhar a evolução e inovação nos processos de comunicação, busca e disponibilização da informação, sempre mediante a avaliação criteriosa para adequação da oferta dos serviços mediante ao perfil e as necessidades dos usuários.

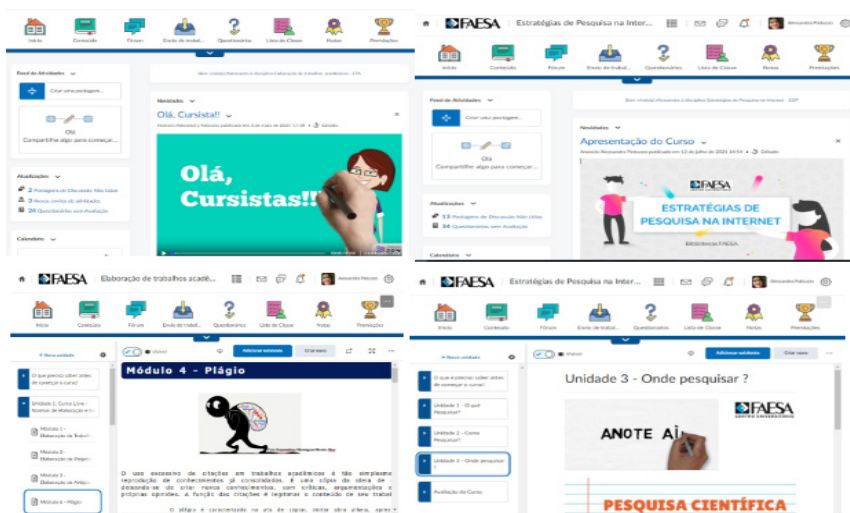
Em 2017, em parceria com os professores que ministravam as disciplinas de metodologia de pesquisa e orientação aos projetos e trabalhos de conclusão de curso, as ações de competência em informação foram se transformando em oficinas nas temáticas de pesquisas estratégicas em bases de periódicos e dados, muito forte nos cursos da saúde, iniciando na sala de aula, logo foram sendo ofertadas nos laboratórios de informática, proporcionando a experimentação aos alunos de como fazer pesquisa nas fontes de informação, e de como aplicá-las em seus textos científicos de forma adequada por meio das citações diretas e indiretas. Em especial a coordenação de odontologia que passou a solicitar a oficina em laboratório de informática de como criar e preencher o currículo Lattes, com o objetivo dos alunos entenderem o porquê e como usar o currículo Lattes e para a submissão de pesquisas na Plataforma Brasil e Comitê de ética de pesquisa em Seres Humanos. Ainda nesse ano, os cursos das áreas de humanas e exatas, passaram a solicitar, com frequência, oficinas de elaboração e normalização de trabalhos científicos além da busca no portal periódico CAPES.

Em 2018, com uma demanda crescente de solicitações de ações de competência em informação, passamos a submeter como oficinas na Jornada Científica e Cultural da FAESA, como projeto de extensão, essas capacitações com a emissão de certificados, onde tínhamos como público, alunos e professores da instituição.

Em 2019, com o objetivo de ampliar ainda mais o acesso às ações de competência em informação, foram elaborados e disponibilizados dois de cursos livres no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), os quais eram os mais requisitados pelos usuários: “Elaboração de Trabalhos Acadêmicos” onde são estudadas as normas da ABNT referentes à elaboração de trabalhos acadêmicos, Projetos de Pesquisa e Artigos Científicos/TCC e o Curso

Livre “Estratégias de Pesquisas” com as práticas de recuperar na web todas as informações e/ou documentos para o desenvolvimento de suas pesquisas acadêmicas (Figura 1).

Figura 1 – Páginas dos Cursos: Elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Estratégias de Pesquisa



Fonte: AVA/Biblioteca da FAESA Centro Universitário.

É relevante ressaltar que com a finalização da construção dos dois cursos no AVA, a bibliotecária responsável por esse projeto convidou todos os coordenadores de curso e todos os professores orientadores de projetos de pesquisa e de disciplinas de organização do trabalho científico, para acessarem os cursos e preencher um formulário no *Google Forms* com suas sugestões de melhorias e adequações mediante ao perfil dos alunos de cada curso. Foi uma experiência grandiosa, a qual enriqueceu o conteúdo dos cursos livres, uma vez que, foram construídos de forma colaborativa entre bibliotecário e professores, e foi de comum consenso entre os coordenadores de curso a aceitação do certificado como hora de atividades complementares.

No segundo semestre de 2019, a biblioteca da FAESA inovou seus serviços com a oferta da oficina “Normas ABNT para trabalhos técnico-científicos” via o app Whatsapp. Foram oferecidas quatro turmas com 15 alunos cada, com duração de 30 dias. De forma dinâmica eram enviados nos grupos modelos, materiais didáticos por meio de Cards ilustrativos (FIGURA 2), com as informações e normas da ABNT, além das atividades propostas.

Em 2020, com a pandemia da COVID-19 e o início das aulas remotas, a Biblioteca da FAESA, passou a ofertar as oficinas também de forma remota, via a plataforma Teams: oficinas de Pesquisa Bibliográfica em Bases de dados e metabuscadores; Normalização e Padronização de documentos; orientação para a escrita científica de artigos científicos e projetos de pesquisa: Plágio e direito autoral e Currículo Lattes, nas aulas de orientadores de projetos de pesquisa e de disciplinas de organização do trabalho científico.

Além de voltar a realizar levantamentos bibliográficos de publicações eletrônicas de *eBooks*, livros virtuais e artigos científicos para os professores disponibilizarem em seus ambientes virtuais de aprendizagem, mediante ao não acesso ao acervo físico da instituição. Nesse período, a bibliotecária da FAESA também atuou na oferta remota de oficinas de uso das ferramentas do AVA, Rubricas e oficinas de tecnologias educacionais (*Padlet*, *kahoot*, lousa digital, bibliotecas virtuais, Google Drive, nuvens de palavras, *Mentimeter* etc.). A exemplo da oficina de ferramentas e uso da biblioteca digital, o qual tivemos 26 professores presentes, com *feedbacks* positivos dos professores, com sugestão da oferta da oficina também para alunos.

Figura 2 – Páginas dos Cursos: Elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Estratégias de Pesquisa



Fonte: Telas das turmas do curso no WhatsApp.

Em 2022, foi ofertado no programa de formação de professores, a oficina “Busca avançada na Internet como facilitadora do processo de curadoria de conteúdos”, com o objetivo de capacitar os professores para o uso de estratégias de pesquisas baseadas nos operadores *booleanos* e das principais bases de dados de cunho científico, direcionada para os professores de pesquisa aplicada e TCC e demais professores interessados na temática, tivemos 15 professores participantes.

Em 2023 continuamos a ofertar no AVA, os cursos de “Elaboração de Trabalhos Acadêmicos” e o Curso Livre “Estratégias de Pesquisas”, e as oficinas na aula de Organização do Trabalho Científico de forma remota, e também passamos a ofertar novas oficinas as quais podem ser solicitadas via o e-mail da biblioteca (Figura 3).

Figura 3 – Oferta de Treinamentos pela Biblioteca da FAESA



O Biblioteca FAESA oferece treinamentos e grupos de usuários, de forma presencial ou remota, para acesso e busca às Fontes de Informações Digitais (FIDs), com duração de 60 a 90 minutos, são elas:

- **ABNT - Elaboração de Referências e Citações - NBR6023 e NBR10520;**
- **ABNT - Normalização de trabalhos acadêmicos - NBR14724, NBR6037, NBR6024 e NBR6020;**
- **Currículo Lattes: elaboração e manutenção;**
- **Fontes de Informações digitais I: Plataforma Minha Biblioteca;**
- **Fontes de Informações digitais II: Bases de dados e periódicos de livre acesso;**
- **Fontes de Informações digitais III: E-Livro;**
- **Fontes de Informações digitais IV: EBSCO.**

Os agendamentos deverão ser realizados via e-mail: bibliotecacampos1@faesa.br

Para realizar o agendamento é necessário informar:

- O grupo para o qual o treinamento será realizado (curso). Pode ser marcado pelo professor ou pelos alunos, neste último caso, com o mínimo de 10 discentes;
- O número de pessoas;
- A modalidade de apresentação (presencial ou remoto);
- Se remoto, qual a plataforma de preferência (Meet, Zoom, ConferênciaWeb);
- O treinamento de interesse (ABNT, Minha Biblioteca, Bases de dados, etc.).

Atenção: É necessário aguardar o retorno com a confirmação de disponibilidade.

Fonte: AVA/Biblioteca do FAESA Centro Universitário

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oferta de treinamentos aplicada nas salas de aulas das instituições de ensino superior (IES), tanto no modelo presencial quanto no online, têm o objetivo de desenvolver a autonomia dos alunos e devem utilizar a mediação, como estratégia para ajudá-los a lidar com o grande volume de informações disponíveis.

Para isso, as BUs precisam ser transformadas em espaços de aprendizagem, promovendo locais de inclusão científica de alunos nas universidades, um espaço aberto e acessível ao mundo da ciência e tecnologia onde, por meio de projetos educacionais, se promovam a geração de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes próprias da área científica. Assim, a biblioteca universitária pode ser entendida como

um recurso para dinamizar o ensino, a aprendizagem, a criação e o diálogo (Corrêa; García-Quismondo, 2021).

Nesse sentido, é necessário reforçar que as bibliotecas são muito mais que um espaço que disponibiliza fontes de informação impressas ou online, fazendo parte das suas responsabilidades contribuir com a formação crítica e reflexiva do universitário. Nesse sentido, é comum, dentre os serviços ofertados, atualmente, a competência em informação, não só para os recursos oferecidos na instituição como para orientar e contribuir com a pesquisa científica.

A BU tem como princípio fundamental oferecer serviços e produtos informacionais de acordo com sua rede de usuários, sendo estes caracterizados por professores, funcionários, alunos, como também pesquisadores externos, um dos objetivos da biblioteca é satisfazer esses usuários por meio de um acervo organizado, atualizado e pertinente à comunidade. Caracteriza-se como responsável por serem organizações inseridas em um meio dinâmico e por terem acompanhado, “[...] ao longo dos anos, as mudanças ocorridas na sociedade como um todo e buscando uma melhoria na apresentação de seus produtos e serviços” (Almeida Júnior, 2015, p.348).

Assim, não bastando somente disponibilizar material bibliográfico, bases de dados diversas ou equipamentos atualizados, é preciso que produtos e serviços respondam às demandas da IES e de seu público, propiciando a mediação da aprendizagem no ambiente informacional e promovendo a BU como espaço de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A dos.; SILVA, R. J. da (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p.9-32.
- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION – ALA. **Presidential Committee on Information Literacy**: final report. Washington, D.C., 1989. Disponível em: <https://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em: 12 jul. 2023.

BARATIN, M.; JACOB, C. **O poder das bibliotecas**. 3. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

BELLUZZO, R. C. B. Competência em Informação: vivências e aprendizado. *In*: BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G. (org.). **Competência em informação: de reflexões às lições aprendidas**. São Paulo, SP: FEBAB, 2013. Disponível em: <https://labirintodosaber.com.br/wp-content/uploads/2017/12/competec%CC%82ncia-em-informac%CC%A7a%CC%83o-de-reflexo%CC%83es-a%CC%80s-lic%CC%A7o%CC%83es-aprendidas1.pdf>. Acesso em: 02 maio 2021.

CAETANO, A. M. P. **Documento institucional de Política de Funcionamento e do Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas da FAESA Centro Universitário**. Vitória: FAESA, 2022.

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAMPELLO, B. S. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003.

CORRÊA, E. C. D.; GARCIA-QUISMONDO, M. Á. M. Tendências de inovação em serviços de bibliotecas universitárias: estudo de caso do CRAI Universitat Pompeu Fabra em Barcelona, Espanha. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 430-455, jan./mar. 2021.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n.1, abr. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/xDBTqDKvmcsvMnmwLWprjmG/?lang=pt>. Acesso em: 11 out. 2021.

GARCIA, V. *et al.* Tel1 (ATM)-mediated interference suppresses clustered meiotic double-strand-break formation. **Nature**, London, v. 520, n.7545, p.114-8, 2015. Disponível em: <https://www.yeastgenome.org/reference/S000178793>. Acesso em: 20 jun. 2023.

NICOLINO, M. E. V. P.; CASARIN, H. C. S. Tendências em competência em informação em bibliotecas universitárias: revisão a partir da base Library Information Science Abstracts. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, n.17, n.2, p.1-21, 2021.

SOUSA, M. M.; FUJINO, A. **A biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem no ensino superior: desafios perspectivas**. ENANCIB, 2012. Disponível em: <https://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/268?show=full>. Acesso em: 04 jun. 2123.

VALENTIM, M. L. P. (org.). O perfil das bibliotecas contemporâneas. *In*: RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. (org.). **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: Ipea, 2016. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7426/1/Biblioteca%20do%20s%C3%A9culo%20XXI_desafios%20e%20perspectivas.pdf. Acesso em: 20 jul. 2023.

VOLOTÁO, C.; MORAES, M. B. La promoción de la alfabetización informativa para la prevención y el control de la desinformación en la universidad: el rol de las bibliotecas universitarias. **Revista EDICIC**, n.2, v.3, 2022. Disponível em: <http://ojs.edicic.org/index.php/revistaedicic/article/view/152>. Acesso em: 04 ago. 2023.